

## Novas descobertas são feitas durante escavações da Fortaleza de Macapá

Foto Divulgação



Novo achado está localizado em uma área próxima ao Revelim, entre os baluartes Madre de Deus e São José

Os trabalhos de escavações da área do entorno da Fortaleza de São José de Macapá apresentaram mais uma surpresa para a equipe de arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), contrata-

da pelo Governo do Estado para a realização das escavações. Desta vez foram encontradas as fundações em madeira, responsáveis pela sustentação da muralha externa do Forte (caminho coberto) reencontrada no

início deste mês pela mesma equipe.

O novo achado está localizado em uma área próxima ao Revelim, entre os baluartes Madre de Deus e São José.

“Os estudiosos portugueses tinham dúvida se de fato havia sido construída a parte externa deste Forte. E a nova descoberta comprova o que estava expresso em uma das plantas”, adiantou Marcos Albuquerque, chefe da equipe de arqueologia, explicando que as fortificações brasileiras eram projetadas em Lisboa, por engenheiros que muitas vezes nem chegavam a conhecer o tipo de terreno em que elas seriam erguidas, o que muitas vezes ocasionava mudanças nos projetos sem que os autores tomassem conhecimento.

Este é o único caso no Brasil, segundo Albuquerque, em que foi encontrada uma estrutura em madeira. “Isto é um achado da engenharia de construção de fortificações. Só conhecíamos em plantas e agora está materializada”, ressaltou emocionado.

“Estamos localizando quase tudo o que está sendo apresentado na planta que tomamos por base. Por muito tempo, vários estudos foram

realizados e neles apareciam indícios da existência dessas estruturas, mas ainda não haviam sido comprovados”, afirmou a pesquisadora Velleda Lucena.

O tipo de fundação (em madeira) encontrada na Fortaleza de São José de Macapá era utilizada em terrenos pantanosos ou alagadiços, como o daqui, onde foi comprovado que a maré do rio Amazonas formava uma espécie de barreira de proteção para a entrada no Forte. São os chamados fossos hídricos, conforme explicou Eloane Cantuária, gerente das obras do entorno da Fortaleza. “Essas fundações eram construídas com grandes estacas em madeira. Era mais ou menos como grandes estrados em madeira, preenchidos por pedras, que tornavam a estrutura forte o suficiente para agüentar o peso das pedras que formavam a muralha externa ao Forte”, destacou.

Marcos Albuquerque afirmou que a Fortaleza de São José de Macapá poderá servir como objeto de